PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 838/13

Considerando que o povo negro brasileiro ainda hoje luta cotidiana e incessantemente por Reparação, grito este que ecoa nas mais variadas bocas, dos mais variados atores e atrizes que militam pela causa racial em nosso País;

que reparação consiste em promover Políticas de Promoção da Igualdade Racial, tratando desigualmente aqueles que sempre o foram tratados de forma desigual. Por isso, como à população negra sempre foi negado, historicamente, o direito ao estudo e a ascensão dele decorrente, as Cotas nas Universidades foram abraçadas pelo Movimento Negro de forma geral como um pacífico, efetivo e coerente instrumento de Reparação Racial em nossos dias, para aqueles que sempre foram alijados desse espaço, que é o espaço de conhecimento, compartilhamento e multiplicação do saber.

De igual modo, a reserva de cotas para negros, afro-descendentes ou pardos no serviço público é uma forma de Reparar, pois, se observarmos a máquina estatal, em suas mais variadas esferas, incluindo-se também os Poderes Judiciário e Legislativos, a cara negra ainda não se vê lá. O negro não está ali representado em maioria e nem em peso proporcional a parcela da sociedade que compõe.

Antes que se pontue sobre um possível racismo às avessas, reapresenta o tema, o norte, o centro da bandeira empunhada por mulheres e homens negros que é a de Reparar.

Reparar as feições do serviço público é reparar na ausência de representação, do outro lado do balcão, daqueles que mais buscam os serviços públicos, que não se vêem nesses espaços. O valor dessa proposta de Cotas / reserva de vagas em serviços públicos, vai para além de qualquer simbolismo. Até por que, o povo negro já cansou de tanta simbologia, pastas e órgãos simbólicos e sem orçamentos e/ou poder de decisão, e, por isso, deseja ações concretas.

A medida é real e necessária e mais do que isso, urgente. Pois a suposta igualdade de raças – mito apresentado por Gilberto Freyre – e que muitos ainda cultivam para invisibilizar o racismo que há no Brasil, se levanta sempre que questões ou propostas como essas são apresentadas.

Por isso, urge a Reparação no serviço público brasileiro em todos os seus planos e esferas afim de que se possa finalmente enegrecer as instituições públicas de nossa Pátria.

Assim, pelos argumentos elencados,

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao governador, que envie Projeto de Lei à Assembleia Legislativa, estabelecendo cotas raciais nos concursos públicos realizados no âmbito estadual, a exemplo da medida adotada pela Presidenta da República.

Sala das Sessões, 03 de dezembro de 2013.
ERON VASCONCELOS